

## DESENVOLVIMENTO LINGÜÍSTICO DE SURDOS ADULTOS NO ENSINO SUPERIOR: AQUISIÇÃO DE DETERMINANTES NA ESCRITA DA L2

Lucília Santos da França Lopes  
(PPGLin-UESB)

Adriana Stella Cardoso Lessa-de-Oliveira  
(PPGLin-UESB)

### RESUMO

Este estudo investiga a aquisição da categoria dos Determinantes (artigos definidos) na interlíngua português-libras, na escrita de surdos adultos (nível superior). Os *corpora* se constituem de dois tipos de dados: (I) produções escritas de surdos do ensino superior; (II) produções escritas de surdos do ensino médio, como grupo de controle. Analisamos se a apropriação de maior quantidade de textos escritos constitui *input* favorável à aquisição dos artigos. Resultados parciais confirmam nossa hipótese, mas apontam a necessidade de explicar como se distinguem, na aquisição, definidos de nominais nus, levando-se em consideração o traço de definitude presente em Determinantes, nas línguas naturais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Determinantes, Interlíngua, Surdo.

### INTRODUÇÃO

Este estudo justifica-se por detectarmos produções escritas de pessoas surdas que ingressam no ensino superior, apresentando níveis variados de interlíngua. Em nossa hipótese os surdos que cursam o ensino superior ou cursos de pós-graduação recebem um tipo de *input* diferente dos níveis anteriores, por terem oportunidade de maior contato com textos variados em seus cursos de formação, em termos de quantidade e natureza, por se tratar de textos mais sofisticados do ponto de vista da linguagem técnica, do

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

aprofundamento técnico-científico e/ou filosófico, que poderá provocar mudanças nos níveis de interlíngua.

Portanto, investigamos a aquisição da categoria dos Determinantes, em português brasileiro, L2 dos nossos informantes, focalizando os traços dessa categoria (número, gênero, definitude, dêixis...), com base nos princípios gerativistas inatistas (CHOMSKY, 1995, 2008; KATO, 2005). Neste trabalho apresentamos apenas dados de aquisição dos artigos definidos e discutimos o traço número.

## **MATERIAL E METÓDOS**

Utilizamos método naturalístico na coleta de dados, cujos grupos de sujeitos-informantes (SI) se formaram a partir de:

a) Seleção de SI (grupo I) a partir do critério – cursar ou já ter cursado o nível superior de ensino, especificamente o mesmo curso (Letras-Libras) em instituições de ensino diferenciadas.

b) Constituição de grupo de controle (grupo II) para comparação de dados, com surdos que não cursaram o ensino superior, mas já possuem razoável experiência com a escrita do português por cursarem o ensino médio.

Dentre os SIs colaboradores desta pesquisa encontram-se dois surdos com ensino superior concluído em licenciatura letras-libras, dois realizando este mesmo curso em instituições diferentes, cursando respectivamente o quarto e o oitavo semestre, e dois alunos do ensino médio. Dados sobre os SIs se apresentam no quadro abaixo:

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

| Cursou o ensino superior | Idade de aquisição da libras em anos |
|--------------------------|--------------------------------------|
| SI1                      | 7                                    |
| SI2                      | 11                                   |
| Cursando ensino superior |                                      |
| SI3                      | 12                                   |
| SI4                      | 12                                   |
| Cursando ensino médio    |                                      |
| SI5                      | 6                                    |
| SI6                      | 6                                    |

A coleta de dados procedeu solicitando-se que os SIs de ambos os grupos fizessem um texto escrito com tema sobre aquisição de língua por crianças surdas. Os SIs reproduziram esses textos em libras (gravados em vídeo) a título de comparação.<sup>22</sup> Solicitamos também aos SIs que respondessem por escrito e em Libras (gravado em vídeo) uma entrevista como informações complementares.

Os textos em interlíngua, produzidos pelos SIs, foram submetidos à análise, que partiu da segmentação das sentenças e produção de versão em português. Em seguida, identificaram-se os artigos definidos presentes e ausentes em convergência ou não com os parâmetros da língua alvo, o português. Por fim, os dados foram tabulados e analisados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados parciais de nossa pesquisa indicam que, no geral, houve definidos convergentes e não convergentes e nominais nus quase 100% convergentes.

<sup>22</sup> Esses dados foram transcritos utilizando-se a escrita SEL, sistema de escrita produzido por Lessa-de-Oliveira (2012). Utilizamos para a transcrição a versão atualizada em Lessa-de-Oliveira (2017). Para informações sobre a escrita SEL consultar o Blog Escrita SEL em : <http://sel-libras.blogspot.com.br/>

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

Gráfico 1: Dados do SI 1

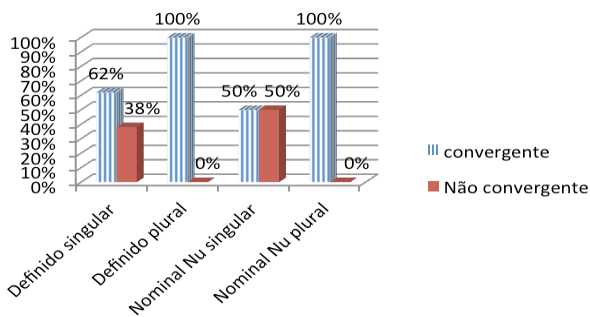


Gráfico 2: Dados do SI 2

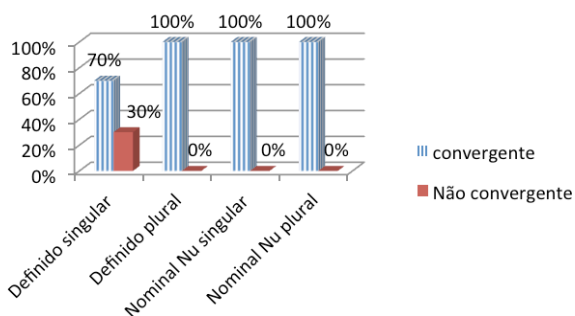
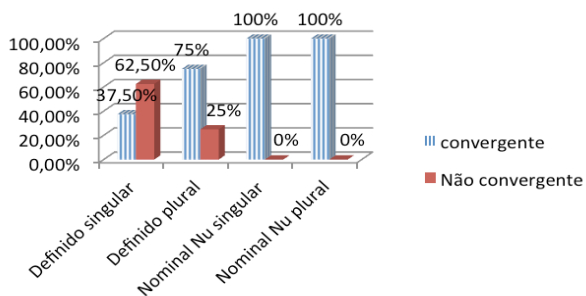


Gráfico 3: Dados do SI 3



**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

Gráfico 4: Dados do SI 4

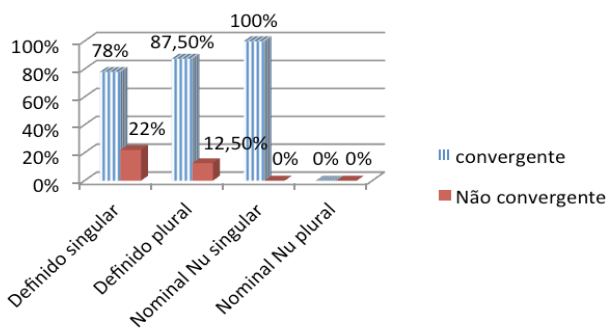


Gráfico 5: Dados do SI 5

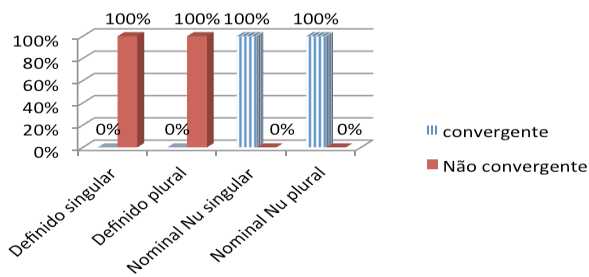
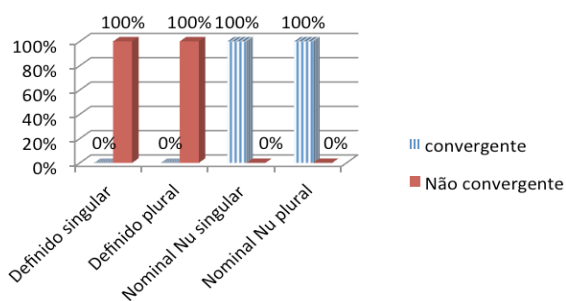


Gráfico 6: Dados do SI6



Percebe-se, entre os seis SIs, grande diferença de desempenho. SI1 e SI2 apresentam total convergência de definidos

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

plural, mas uma dificuldade mediana com os definidos singular. Quanto aos nominais nus, apenas SI1 apresentou uma dificuldade mediana. SI4 apresenta uma baixa dificuldade com definidos singular e plural e 100% de convergências com os nominais nus. Já SI3 apresenta definidos singular mais não-convergentes do que convergentes. SI5 e SI6 não realizam nenhum definido.

Salles e Pires (2011) e Salles e Vianna (2010) em estudos, respectivamente, sobre a manifestação de definidos e de nominais nus (no singular e no plural) e a manifestação de definidos genéricos (no singular e no plural) e de nominais nus (no singular), na interlíngua português-libras de surdos, defendem que a alta frequência de nominal nu no singular resulta de transferência da L1, já que, segundo as autoras, a libras não possui artigos (definidos). Também para essas autoras a categoria de número é interpretável no DP definido e no DP definido genérico. Assim propõem elas que a aquisição do definido na interlíngua ocorre mediante o mapeamento de propriedades morfo(fono)lógicas do artigo definido (plural) na projeção do núcleo funcional de Número.

Olhando para os gráficos acima, verificamos que de fato o desempenho quanto à convergência dos definidos plural é melhor que a dos definidos singular para SI1, SI2 e SI3. No caso de SI4 a diferença de desempenho entre definidos singular e plural não é significativa. Assim, esses dados favorecem parcialmente a hipótese do mapeamento de propriedades morfo(fono)lógicas do artigo definido (plural). Entretanto, a presença de nominais nus em lugar de artigos definidos pode não ter a ver com transferência da L1, a qual pode não ser desprovida de determinante definido (cf. PRADO, 2014), mas com o fato de a aquisição do definido não ter ocorrido.

Conforme Prado (2014), que examina a categoria DPs, sinais de apontação da libras, conhecidos como localizadores (Locs), são Determinantes responsáveis pelo traço de definitude associado à dêixis, o que é plausível, pois não podemos esperar uma língua natural sem essa categoria.

---

## CONCLUSÃO

Demonstrou-se que os SIs com ensino superior apresentaram desempenho na aquisição de definidos significativamente melhor, o que confirma a nossa hipótese e, conseqüentemente, a importância de contato com *input* mais amplo na aquisição da escrita como L2. Embora os resultados favoreçam parcialmente a hipótese de que o traço plural pode ser fator interno importante na aquisição do definido, ainda é preciso explicar como se distinguem, na aquisição, definidos de nominais nus, plural ou singular.

## REFERÊNCIAS

CHOMSKY. N. **The Minimalist Program**. Cambridge, Massachusetts, USA: MIT Press, 1995.

\_\_\_\_\_. **Arquitetura da Linguagem**. Tradução de Alexandre Morales e Rafael Ferreira Coelho. Bauru, SP; Edusc, 2008.

KATO, M. A. **A Gramática do Letrado: questões para a teoria gramatical**. In: MARQUES, Maria Aldina et al. Ciências da Linguagem: 30 anos de investigação e ensino. Braga: CEHUM (Universidade do Minho), v. 5, 2005.

LESSA-DE-OLIVEIRA, Adriana Stella Cardoso. Libras escrita: o desafio de representar uma língua tridimensional por um sistema de escrita linear. **Revel**, v. 10, n. 19, 2012. [www.revel.inf.br].

\_\_\_\_\_. **Estrita SEL – Sistema de Escrita para Língua de Sinais**. [Blog Internet]. Vitória da Conquista, Brasil. Disponível em: <<http://sel-libras.blogspot.com.br/>>. Acesso a partir de: 10 de jun de 2016.

SALLES, H. M. M. L.; L. VIANNA, A.C.C. Estudo da interlíngua de surdos usuários de Língua de Sinais Brasileira na aquisição de português (L2): nominais nus e definidos genéricos. **Estudos da Língua(gem)**, Vitória da Conquista, v. 8, n. 1, p. 241-264, 2010.

SALLES, H. M. M. L.; L. PIRES [Desenvolvimento linguístico na aquisição de português L2 \(escrito\) por surdos: a estrutura do sintagma nominal](#). **Revista da ABRALIN**, v. 1, p. 189-208, 2011.

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
21 e 22 de setembro de 2017**

---

**PRADO, L. C. do. Sintaxe dos determinantes na língua brasileira de sinais e aspectos de sua aquisição.** 157 p.[Dissertação de Mestrado em Lingüística]. Programa de Pós-graduação em Lingüística-PPGLin, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2014.